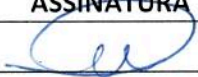



**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DA BIODIVERSIDADE.** Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dez horas e quinze minutos, na sala de reuniões do Parque Municipal Corredores da Biodiversidade, teve início a 8ª Reunião Ordinária do Conselho do PNMCBio, sob a Coordenação de Welber Senteio Smith Presidente do Conselho e André Salvador Antunes de Almeida Secretário Executivo. **A. Membros do Conselho presentes:** Carlos Massaru Watanabe, Carlos Shigueo Nishikawa, Clodoaldo Aparecido Garrote, Domingos Paes Vieira Filho, Edmundo Rodrigues da Costa Filho, Érika Beatriz Ramos Ferreira, Honno Marques, Pablo Campregher e Sara Regina Amorim. **B. Suplentes presentes:** Maria Angélica do Prado Kamada, Patrícia Duarte, Rogério Cancian Pereira. **1. Verificação de quorum:** Welber Senteio Smith Presidente do Conselho deu bom dia a todos e pede ao conselho a dispensa da leitura da ata dando início ao primeiro assunto da pauta: **1ª PAUTA: Lançamento do livro do Parque da Biodiversidade, entrega de exemplares para os conselheiros.** O Prof. Welber fala que o lançamento do livro ocorreu no dia trinta de junho, com a organização de workshops e a participação de setenta pesquisadores, entre eles professores e alunos, que desenvolvem trabalhos no Parque, provenientes de vinte instituições, incluindo instituições de fora do Brasil, cada um recebendo um exemplar. Cada conselheiro recebe um exemplar da publicação e o Prof. Welber explica que o livro possui dois objetivos principais: Disponibilizar informações a respeito da Unidade de Conservação (UC) e o outro objetivo é que o Plano de Manejo (PM) da Unidade seja atualizado. Periodicamente ele precisa ser atualizado, com um custo entre R\$250.000,00 e R\$300.000,00, então optamos por uma estratégia de fomentar a pesquisa na unidade e logicamente economizar esse recurso. Então, em resumo, o objetivo da publicação é divulgar as pesquisas que estão sendo realizadas na UC, isso é muito importante o segundo objetivo, então é, através da publicação, subsidiar o Plano de Manejo. Para conceber a UC, dentro do escopo do Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC), foi preciso fazer um PM, com recursos provenientes de compensação ambiental via Toyota, com um prazo muito rápido e informações superficiais, e a partir daí passou-se a incentivar a pesquisa na Unidade, gerando assim o livro. Sendo publicado também com recurso da compensação, sem nenhum recurso diretamente da Unidade ou da Prefeitura. O livro foi impresso, todo com o custo de editoração e dos pesquisadores e não teve nenhum outro custo. Os pesquisadores cederam as informações para a Unidade, que eles tem interesse de publicar essas informações. Então hoje nós temos um livro que guia o Poder Público, a Secretaria, a própria Unidade e os Conselheiros nesse processo de condução da Unidade e também o próprio Plano de Manejo, que no período de um a dois anos no máximo, deverá ser refeito, e esse livro nos ajudará. Foi feita uma releitura do Plano de Manejo, contemplando-o em oitenta por cento de atualização de informação e os vinte por cento terão que ser levantados, contratando, principalmente no que diz respeito ao entorno, da questão socioambiental. Em relação as propriedades rurais, ainda não houve pesquisadores querendo trabalhar com essa temática. Sara, diz que agora tem o curso de geografia, e que é possível manter contato com essa equipe para poder articular este tipo de estudo. Para finalizar, o assunto, o Prof. Welber diz que o livro está disponível em pdf de graça no site da Secretaria do Meio Ambiente. Com esse livro foi plantado uma sementinha, depois do lançamento já foram realizados dois pedidos de pesquisas inéditas no Parque, sem contar outras que estão concorrendo. Então a Unidade de Conservação, tem esse foco super importante que é a pesquisa, um local de desenvolvimento de pesquisa científica e estamos conduzindo isso da melhor forma possível. Não só do ponto de vista de retorno para os pesquisadores, mas é mínimo que podemos, através de uma publicação e através do apoio, e principalmente na condução desse processo, fazendo com que a UC seja atrativa e interessante para a pesquisa. Então temos que divulgar essas informações. Muitas vezes dizem: "Isso é Eucalipto, isso não tem importância ambiental". Não! Tem sim! E o próprio livro agora mostra isso, mostra a biodiversidade, seja da fauna ou seja da flora, assim enorme. Isso também nos ajuda a subsidiar algum tipo de empreendimento que venha para o entorno do Parque. Esse livro traz as principais ameaças da Unidade, as questões voltadas à conservação, vai subsidiar inclusive o Conselho na tomada de alguma decisão, principalmente no que diz respeito a orientação do órgão ambiental, na verdade somos mais um conselho orientador para CETESB e mesmo para a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), então esse livro reforça as nossas decisões, as nossas orientações. **2ª PAUTA: Programação de férias no Parque e demais atividades realizadas na Unidade.** Welber Senteio Smith, fala que os Parques, de forma geral, vem sendo, por conta da crise e de toda contenção de custos por parte do Poder Público, vem diminuindo os gastos, reduzindo equipe de trabalho e tudo mais. O Parque da Biodiversidade tinha como estratégia de atuação uma empresa contratada, terceirizada que era custeada com o recurso da compensação e esse recurso acabou e desde janeiro foi montada uma força tarefa para poder manter no

parque, pelo menos um técnico da SEMA, revezando dentro de um cronograma para poder atender a população. Com o passar do tempo, deslocar um técnico para a Unidade não estava compensando, muitas vezes passava semanas sem visitantes, então foram estabelecidas outras estratégias. No mês de julho, foi realizada uma atividade com a Toyota, com os seus funcionários. Também uma trilha noturna, na noite de lua cheia, e em quatro horas de inscrição se inscreveram cento e quarenta pessoas e por conta do número de inscritos, foi reduzido o tempo de inscrição. Para o segundo semestre, está sendo trabalhado eventos e ações e não será mantido um técnico, pois do ponto de vista operacional não estava funcionando e também porque na unidade existem outras questões como limpeza e manutenção. Área de Gestão Ambiental da SEMA está trabalhando para manter o contrato, mas é preciso verificar o que é possível fazer e que provavelmente será o mesmo problema em todos os parques, já que estamos num momento de redução de custos. No caso do Parque da Biodiversidade em especial, estamos estudando a proposta de fechar o parque. Trabalhar alguns dias da semana com ele aberto e permanecer fechados nos demais dias, caso seja encerrado o contrato de limpeza e manutenção. No mês de julho, já começamos a trabalhar com eventos somente agendados e não mais ficar aguardando o visitante que em muitos dias fica sem vir ninguém. A partir de agosto, uma vez por mês, será realizado a trilha noturna e todo final de semana a trilha diurna. Então, por conta da crise foi adotado este novo modelo de trabalho e no futuro será passado ao conselho o que for definido. Nós temos uma trilha autoguiada em que é fornecido um folder para o visitante que quiser fazer a trilha autoguiada, junto com EPI'S, mas se não tivermos condição de manter alguém que faça a manutenção da Unidade, nos teremos que fechar a Unidade e só abrir em determinadas datas. Logicamente dentro do que a Unidade foi concebida, a maior importância é para a conservação e o atendimento de eventos definidos e pré-definidos. Vamos continuar cumprindo com a nossa agenda, mas infelizmente entre manter um zoológico e um botânico, nós precisamos optar por manter esses parques. O zoológico chegou a receber dez mil pessoas e no Parque da Biodiversidade vem um visitante ou outro por fim de semana, infelizmente como gestor precisamos pensar nos custos também. **3ª PAUTA: Vinda da UNESP.** Welber informa sobre a vinda da UNESP que está em tratativa com o PTS para se instalar em área próxima ao PNMCBio e o Parque Tecnológico já fez todos os trâmites para doação da área para a UNESP, tendo a Universidade enviado topógrafo para levantamento, o problema, segundo o Prof. Welber aponta, é o impacto que a instalação da UNESP causará, pois, não há uma Zona de Amortecimento e por conta disso caberá a Cetesb a análise do impacto que vai gerar a instalação de um Campus. Welber ressalta que é preciso entender que o que é aprovado é o projeto, sendo que na prática acaba é diferente, pois, quando a construtora executa a obra, acaba não se preocupando com o impacto que a obra gera ou não. **4ª PAUTA: Compensação Ambiental Toyota.** Sara fala que em relação a compensação há dois pontos em aberto: O primeiro é sobre a conservação do Cerrado que teve uma série de restrições e uma das áreas pertence ao Grupo Folha e em todo o levantamento da área não consta a área do Cerrado. O segundo ponto é que existe outro recurso que não foi contratado ainda que é a instalação de uma torre, então está sendo cogitado o remanejamento deste recurso para focar na conservação do PNMCBio. Welber sugere que o Parque da Biodiversidade crie uma Bandeira do Parque, pois ajuda a atrair recursos, como exemplo sugere utilizar a imagem da Cuíca de três listras, mas precisa ver se essa espécie é mesmo importante para usar. A ideia é com o recurso comprar equipamentos para o estudo e levar para o zoológico para conhecer melhor a espécie e não gastar o recurso com a contratação de uma equipe de pesquisa. Sara reforça que utilizar a imagem de um animal tem mais apelo que utilizar um ambiente como bandeira de Parque, como exemplo: Salve o Pantanal, Salve a Arara Azul. Utilizar uma espécie como apelo, acaba tendo mais sensibilidade para conseguir patrocínio. Welber fala que é preciso um estudo sobre as espécies para saber se é residente ou migratória e com o FAMA é possível destinar recursos para as Unidades de Conservação. Por isso é importante fazer um projeto sobre a Cuíca e apresentar para as empresas. **5ª PAUTA: Eleição do Conselho do PNMCBio - biênio 2016-2017.** Welber fala que de acordo com o regimento existe este dispositivo que permite a recondução dos Conselheiros para um novo exercício e todos os participantes do Conselho já tendo se manifestado pelo interesse em permanecer no Conselho a recondução está feita. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e oito minutos, da qual eu, André Salvador Antunes de Almeida, funcionário da Secretaria do Meio Ambiente, lavro a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.

SETOR	NOME	ASSINATURA
SEMA	André Salvador Antunes de Almeida	

	Welber Senteio Smith	
CAHON	Honno Marques	
CIESP/FIESP	Carlos Shiguelo Nishikawa	
COMDEMA	Sara Regina de Amorim	
CREA	Carlos Massaru Watanabe	
FUNDAÇÃO FLORESTAL	Pablo Campregher	
Pé de Planta	Patrícia Duarte	
SEDET	Edmundo Rodrigues da Costa Filho	
	Rogério Cancian Pereira	
SEDU	Érika Beatriz Ramos Ferreira	
SEJ	Domingos Paes Vieira Filho	
SERP	Maria Angélica do Prado Kamada	
STIMMES	Clodoaldo Aparecido Garrote	